

SES-MG unifica notificação de óbitos à plataforma do governo federal

Seg 03 agosto

Para agilizar o fluxo de informações no contexto da pandemia, o boletim epidemiológico da covid-19 em Minas Gerais irá passar por mudanças em relação à notificação de óbitos. As alterações foram explicadas pelo secretário de Estado de [Saúde](#) de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral, em coletiva de imprensa realizada nesta segunda-feira (3/8).

“Durante esta semana, será feita uma mudança de metodologia das notificações, em especial nas notificações dos óbitos. Já vínhamos orientando os municípios a manterem a atualização no sistema federal, o Sivep-Gripe. Neste momento, entendemos que a plataforma já está suficientemente atualizada para que possamos fazer a migração da notificação, que é feita pelos municípios ao Estado de Minas”, informou o secretário.

Devido à alteração, com a unificação das informações repassadas pelas prefeituras ao sistema federal e não mais à SES-MG, momentaneamente não serão divulgadas determinadas informações sobre os óbitos, como sexo e idade, até que as mudanças estejam concluídas. “Retornaremos com esta divulgação na próxima semana. Vale destacar que a notificação no Sivep-Gripe é praticamente instantânea, o que nos ajudará na qualificação dos dados”, pontua.

Minas Consciente

Além das modificações nas notificações, o secretário adjunto de Saúde, Marcelo Cabral, reforçou a importância das alterações trazidas pela nova versão do plano [Minas Consciente](#), que agora passa a ter três ondas: verde, amarela e vermelha, simplificando as indicações para as prefeituras sobre os cenários epidemiológicos de cada região. “Agora, para que determinada localidade siga para a onda verde, por exemplo, é preciso aguardar 28 dias na onda amarela”, disse Cabral.

Cenário atual

O secretário Carlos Eduardo Amaral ainda pontuou os fatores que indicam a estabilização da covid-19 em Minas, mas destacou que o momento ainda é de atenção quanto aos cuidados para prevenção à doença, incluindo o isolamento social e os hábitos de higiene, como o uso de máscaras de proteção e a lavagem constante das mãos.

“A solicitação por internação hospitalar está nivelada, sem propensão a um crescimento. A ocupação de leitos dentro do estado, embora apresente flutuação, segue tendência de estabilidade, assim como o número de óbitos registrados. É importante destacar que não estamos fora de risco. Ainda é muito importante a participação individual de cada cidadão, pois o isolamento e os cuidados gerais de higiene podem fazer com que a epidemia se mantenha nesses níveis, chegando até numa tendência de queda”, afirmou o secretário de Saúde.